Últimos:

Para quem é "à toa"

















Resíduos

Os 3Rs na produção de cinema e TV

🖰 21 de junho de 2016 🛮 🚨 Liana John



A **produção de filmes** para o cinema e programas de TV ainda é um universo pouco permeável aos conceitos de **redução**, **reutilização** e **reciclagem**, os **3Rs** da **sustentabilidade** na **gestão de resíduos**. Em geral, o tempo escasso e o estresse de trabalhar contra o relógio levam os produtores a buscar os recursos onde quer que estejam disponíveis, sem dar prioridade à economia de recursos naturais ou à destinação dos materiais após o uso. Por isso, no início de 2015, após 30 anos como produtora das TVs educativa e comercial da Holanda, Els Rientjes decidiu fundar sua própria empresa – a **Green Film Making** – com a proposta de "levar a indústria cinematográfica para o futuro".

"Eficiência é a palavra-chave", diz Els, a bordo de um escritório localizado no futurista **Eye Film Museum**, de **Amsterdam**. "Chego às pessoas não só pela minha história, mas também pela mensagem, demonstrando que a produção com o máximo de sustentabilidade é possível e pode até economizar dinheiro".

Na prática, Els usa seu conhecimento de produtora para fazer a ponte entre fornecedores e equipes de cinema e TV, apresentando soluções sustentáveis para cenários, locações e atendimento às necessidades das filmagens realizadas fora dos estúdios. Um dos primeiros fornecedores com os quais ela passou a trabalhar, por exemplo, é a **Interface**, uma empresa produtora de carpetes feitos a partir de **redes de pesca recicladas**. A empresa pode oferecer diversos produtos para os cenários de filmes, a preços competitivos, enquanto evita que velhas redes sejam descartadas nos mares, onde causariam impacto na vida marinha como redes-fantasmas.



Da mesma forma, um portfólio de **recicladoras** é colocado à disposição dos produtores, oferecendo opções para outros elementos de cenário, maquiagem e figurino. "Mostro que o produto não precisa ser feio para ser sustentável: as roupas podem atender às exigências da direção de arte mesmo sendo recicladas ou reutilizadas, tudo depende de como é feita a pré-produção, que é crucial para as escolhas", observa Els Rientjes. Na maioria das vezes, os diretores não se interessam pela maneira como as coisas são feitas: eles querem resultados. "O trabalho da Green Film Making é procurar fornecedores que podem me ajudar a ajudar os filmes a serem mais sustentáveis", acrescenta ela. "E depois da produção ainda discuto o que fazer com as sobras dos têxteis e de todos os resíduos que não são lixo".

Até os serviços de alimentação e transporte dos atores e o fornecimento de energia podem ficar mais "verdes". Para serem selecionadas, as empresas de *catering* (serviço de alimentação) precisam caprichar no R de redução: nada de talheres, pratos e copos de plástico ou isopor. O máximo de tolerância é com descartáveis de papelão, cujos impactos ambientais são menores.

No fornecimento de energia, a *Green Battery* oferece placas solares sobre rodas, capaz de garantir energia suficiente para a iluminação (com **lâmpadas LED**) em locações externas. O equipamento chega a 30 kVa no pico de produção e garante 10 kVa de energia contínua, além de armazenar eletricidade suficiente para 5 horas de produção, em dias nublados. Isso reduz o uso de geradores a diesel e suas emissões de carbono. Para felicidade dos responsáveis pelo orçamento, em média, cada bateria solar custa 85 euros por dia, contra os 135 euros necessários para alugar um gerador. Mas a melhor notícia vai para a turma do áudio: as baterias solares não fazem qualquer barulho! Já os geradores que elas substituem são absolutamente "escandalosos".

Mesmo os banheiros químicos, utilizados por toda a equipe de externa, têm uma alternativa mais fácil de transportar, mais eficiente no consumo de energia e, sobretudo, mais econômica no consumo de água. Graças à ponte estabelecida por Els Rientjes, os *WC-flex* da empresa **Locatiewerk** já foram adotados por diversas equipes, em locações fora dos limites da capital holandesa. E os banheiros são transportados por **carros elétricos**, que também servem para o deslocamento de técnicos e atores, com redução no consumo de combustíveis fósseis e motores silenciosos (para a alegria dos técnicos de áudio, mais uma vez).

"Gosto de trabalhar com *startups* e recicladoras como a Interface", conclui a diretora da Green Film Making. "Os jovens criadores das *startups* aceitam melhor as mudanças, são mais abertos a uma nova maneira de fazer as coisas. E estão mais interessados em **filmes sustentáveis**".

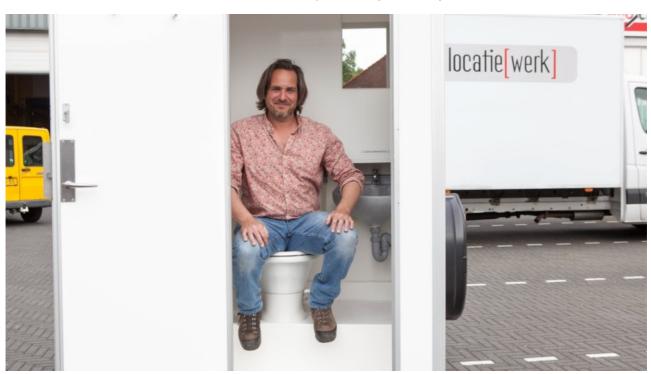


1. A partir de seu escritório no futurista Eye Film Museum, Els Rientjes (foto de abertura) quer levar a produção de cinema e TV para um futuro com menos resíduos





2. Carros elétricos fazem todo tipo de serviço nas locações externas



3. Até os banheiros químicos usados pela equipe de produção são mais sustentáveis



4. Silenciosos, os carros elétricos chegam até a entrar nas filmagens



5. A Green Battery garante a iluminação com painéis solares transportáveis

Fotos de abertura e 1: Liana John Fotos 2, 3, 4 e 5: Divulgação Green Film Making

Economia Criativa

Esta reportagem faz parte do Especial que apresenta uma série de 10 reportagens sobre reciclagem de resíduos na Holanda que realizei a convite do Ministério das Relações Exteriores daquele país. Lá, visitei empresas recicladoras que podem nos servir de exemplo e inspiração para o desenvolvimento de uma **Economia Circular** brasileira.

Saiba mais no primeiro post que escrevi – É hora de apostar na Economia Circular – e acompanhe os temas que fazem parte deste Especial:

- 1. Reaproveitamento de couro de sofás
- 2. Novas funções para velhas estruturas de aço



- 3. Colchões de espuma para isolamento térmico
- 4. A difícil arte de separar fibras têxteis
- 5. Os 3Rs no universo das filmagens (este post)
- 6. Lixeiras com eficiência máxima
- 7. Carga pesada no desmonte de navios
- 8. Reciclagem de eletrodomésticos
- 9. Do papel ao papel
- 10. Almere, uma cidade com meta Zero Resíduos



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:















☐ 5ª. Mostra Ecofalante: maior festival de cinema ambiental exibe mais de 100 filmes até 29 de junho, em SP

Sem milho, Festa Junina Livre de Transgênicos acontece neste sábado em SP 🛘

Você pode gostar também



Solar Impulse levanta voo para continuar viagem de volta ao mundo

₱ 21 de abril de 2016





Rapper M.I.A. e H&M se unem em campanha pela reciclagem de roupas

21 de março de 2016



Novos edifícios em São Francisco serão obrigados a ter painéis solares

25 de abril de 2016

4 comentários em "Os 3Rs na produção de cinema e TV"

Pingback: O desmanche de navios pode ser sustentável

Pingback: Eletrodomésticos: da geladeira reciclada sai uma nova lavadora

Pingback: Do papel velho ao novo em circuito fechado

Pingback: Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...



Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Reportagens recentes
França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico
Tecnologia transforma resíduos plásticos em blocos de construção
O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania
Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos
Do papel velho ao novo em circuito fechado
Starbucks anuncia uso de copos (realmente) recicláveis
Que tal um tênis feito com lixo plástico coletado nos oceanos?
Da geladeira reciclada sai uma nova lavadora
O desmanche de navios pode ser sustentável
São Francisco proíbe uso de embalagens e produtos feitos com poliestireno
Uma lixeira para lá de eficiente
Jogos Olímpicos do Rio terão medalhas feitas com material reciclado
Tecnologia ótica deve multiplicar a reciclagem de têxteis
Colchão velho, novo isolante
Nunca é tarde para reutilizar vigas de aço

Editorias

Notícias Alimentação Bichos Cidades Direitos Humanos Educação Energia Entrevistas



Meio Ambiente Mudanças Climáticas Resíduos Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

A importância do andar descalço

Chapada dos Guimarães abriga primeiro Santuário de Elefantes da América Latina

Arquivos

agosto 2016
julho 2016
junho 2016
maio 2016
abril 2016
março 2016
fevereiro 2016
janeiro 2016
dezembro 2015
novembro 2015
setembro 2015
agosto 2015
julho 2015

maio 2016

Tópicos recentes Para quem é "à toa" 19 de setembro de 2016 França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico 19 de setembro de 2016 Morte do ator Domingos Montagner expõe impactos das usinas hidrelétricas no Brasil 18 de setembro de 2016 Cachorros preferem carinho à comida, revela estudo da Universidade de Atlanta 16 de setembro de 2016 Páginas Sobre Quem Somos Nosso logo Editorias Blogs Apoios Contato Arquivos setembro 2016 agosto 2016 julho 2016 junho 2016

abril 2016	
março 2016	
fevereiro 2016	
janeiro 2016	
dezembro 2015	
novembro 2015	
outubro 2015	
setembro 2015	
agosto 2015	
julho 2015	
junho 2015	
Pesquisa	
Pesquisar	Q
f ⊌ 8 ☑ Copyright © 2016 <u>Conexão Planeta</u> . Todos os direitos reservados.	